

F.P.P.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
CONTAS
2019**

Índice

» 1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
1.1. Introdução	4
1.2. Desenvolvimento da Prática Desportiva	6
1.3. Gestão e Organização da FPP	12
1.4. Formação Recursos Humanos	14
1.5. Resumo da Atividade da FPP (Recapitulação)	16
1.6. Mapa de Execução Orçamental	18
» 2. RELATÓRIO GESTÃO	20
» 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	23
3.1. Demonstrações Financeiras	24
3.2. Anexo às Demonstrações Financeiras	28

1.

Relatório de Atividades

1.1.

Introdução

A Federação Portuguesa de Petanca (FPP) foi fundada em 26 de Março de 1992.

A FPP é uma Federação uni desportiva, pessoa coletiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, regendo-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além, das normas internacionais aplicáveis, bem como pelo seus estatutos e regulamentos complementares.

A FPP é a entidade máxima nacional da modalidade de Petanca que engloba associações de âmbito territorial, clubes, praticantes, técnicos, juizes, árbitros e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respetiva modalidade.

A FPP prossegue os seguintes objetivos gerais:

1. Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática da Petanca;
2. Representar perante Administração pública o interesse dos seus filiados;
3. Representar a modalidade junto das organizações desportivas internacionais onde se encontra filiada, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
4. Manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal, tendo em vista o fomento de intercâmbio desportivo e cultural.

A FPP encontra-se filiada na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP), na Confederação Europeia de Petanca (CEP), no Comité Olímpico de Portugal (COP) e na Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Não obstante o cenário de adversidade financeira, a Direção da FPP mantém, como tem sido apanágio, a sua postura determinada de lutar contra as dificuldades e restrições. A prova disso é que assistimos no ano que terminou, a mais um ano repleto de atividades que movimentaram os seus agentes – atletas, árbitros e dirigentes.

O financiamento da atividade da FPP é proveniente das quotas dos associados, bem como do Orçamento de Estado para o desporto através do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, sob a forma do contrato/programa, celebrado anualmente.

A Direção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando a nível nacional, os campeonatos nacionais de mão-a-mão (masculinos e femininos), doubletes (masculinos e femininos) e tripletes (masculinos), bem como a Taça de Portugal (masculina e feminina). Realizou-se, conjuntamente com as Associações, as provas da Taça do Algarve, da Taça do Porto e da Taça de Lisboa, e ainda a Taça Abel Ferreira.

No âmbito dos eventos internacionais, participou-se durante a época desportiva no Campeonato do Mundo Mão-a-Mão e Doublete (Almerimar – Espanha), Copa Ibérica (Granada – Espanha), Torneio Internacional da Costa do Estoril (Estoril – Lisboa) e no Campeonato Europeu de Tripletes Masculinos (Albena – Bulgária).

Durante a época foram realizados vários estágios de preparação/seleção de vários jogadores da modalidade da petanca.

Também se realizaram várias ações de formação para os praticantes da modalidade da petanca e não menos importante, um evento que demonstra a evolução da Petanca ao longo dos tempos, a GALA DA PETANCA.

1.2.

Desenvolvimento da Prática Desportiva

» QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

A FPP, ano após ano, desenvolve um conjunto de ações no plano nacional que prestigiam a modalidade. Efetivamente, o calendário desportivo anual elabora-se com a participação ativa das diversas associações.

Estes torneios são as ações mais visíveis da FPP, aos olhos dos atletas. De facto, é através destes campeonatos que os dirigentes, nomeadamente o técnico desportivo, conseguem averiguar a evolução do grau de competitividade dos jogos e dos atletas, assim como, descobrir novos talentos. Normalmente, são avaliados os potenciais selecionados que representarão o país nos campeonatos europeus, mundiais de seniores, jovens, masculinos e femininos.

A FPP promove anualmente as seguintes provas nacionais:

Mão – a – Mão

Este campeonato nacional tem 4 eliminatórias, uma em cada zona da associação. Caracteriza-se pelo facto de ser jogado individualmente, um jogador contra outro. Cada atleta utiliza 3 bolas.

Doublete

Esta prova compõe-se de 4 eliminatórias, cada uma nas zonas das associações. Caracteriza-se pelo facto de cada jogador utilizar 3 bolas e cada equipa é constituída por 2 elementos.

Triplete

Caracteriza-se por ser jogado por equipas de 3 elementos, cada atleta utiliza 2 bolas. As 4 eliminatórias são realizadas, à semelhança das anteriores provas nas zonas de cada uma das associações.

Tiro de precisão

Esta prova caracteriza-se em obter o melhor jogador em termos de precisão, pontaria, perícia e técnica. Compõe-se por várias fases, com grau de dificuldade crescente no jogo das bolas.

Taça de Portugal

Esta prova caracteriza-se por reunir, tanto os seniores, os juniores, os juvenis, bem como masculinos ou femininos, promovendo um convívio saudável e uma promoção alargada da modalidade na localidade que a acolhe. No sexo masculino, a prova é disputada em triplete e no feminino é em doublete. Nesta prova, não existe qualquer fase eliminatória, participando todos os atletas inscritos na finalíssima.

Taça do Algarve, Taça de Lisboa, Taça do Porto e Taça Abel Ferreira

A FPP conjuntamente com as Associações, realizaram estas provas nos respetivos locais. Para os praticantes masculinos, as provas foram disputadas em tripletes e para as atletas femininos foi em doubletes.

« **MÃO - A - MÃO**

Local S. Brás de Alportel
Data 11 e 12/05/2019

MÃO A MÃO
Total dos Gastos 1.764,63

« **DOUBLETE**

Local Batalha
Data 06 e 07/07/2019

DOUBLETE
Total dos Gastos 550,45

« **TRIPLETE**

Local Portimão
Data 07 e 08/09/2019

TRIPLETE
Total dos Gastos 2.758,32

« **TAÇA DE PORTUGAL**

Local Gafanha da Nazaré
Data 30-06-2019

**TAÇA
PORTUGAL**
Total dos Gastos 1.287,58

« **TAÇA DO ALGARVE**

Local Portimão
Data 25-08-2019

**TAÇA
ALGARVE**
Total dos Gastos 6.941,02

« **TAÇA DE LISBOA**

Local Lisboa
Data 29-09-2019

TAÇA LISBOA
Total dos Gastos 899,94

«» **TAÇA DO PORTO**

Local Vila Nova de Gaia
Data 14-04-2019

	TAÇA PORTO
Total dos Gastos	250,00

«» **TAÇA ABEL FERREIRA**

Local Estói (Faro)
Data 16-06-2019

	TAÇA ABEL FERREIRA
Total dos Gastos	2.566,23

» AGRUPAMENTO DE CLUBES (ASSOCIAÇÕES)

A FPP tem a nível nacional, 4 associações constituídas que são:

- » APA – Associação de Petanca do Algarve (representa os clubes do sotavento Algarvio)
- » APZC – Associação de Petanca da zona Centro (representa os clubes da zona centro do país bem como o Alentejo com exceção do sudoeste alentejano)
- » APBASA – Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (representa os clubes do barlavento algarvio e sudoeste alentejano)
- » APZN – Associação de Petanca da zona Norte (representa os clubes da zona norte do país)

Subsídio às Associações

» Associação de Petanca do Algarve (APA)	2.364,00
» Associação de Petanca da Zona Centro (APZC)	2.388,00
» Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano (APBASA)	2.472,00
» Associação de Petanca da Zona Norte (APZN)	1.632,00
	8.856,00

«» **GALA ANUAL DA PETANCA****Gala da Petanca**

	TOTAL GASTOS	327,95
--	---------------------	--------

«» **ÉTICA DESPORTIVA****Ética desportiva**

	TOTAL GASTOS	1.172,66
--	---------------------	----------

» PROVAS INTERNACIONAIS (SELECÇÕES)

«» CAMPEONATO DO MUNDO DE PETANCA

#Campeonato do Mundo mão a mão - doublete

Local Almerimar (Espanha)Data 02/05 a 05/05/2019

	CAMPEONATO DO MUNDO
Total dos Gastos	<u>3.858,39</u>

«» CAMPEONATO DA EUROPA DE PETANCA

#Campeonato da Europa sêniores masculinos

Local Albena (Bulgária)Data 19/09 a 22/09/2019

	CAMPEONATO DA EUROPA
Total dos Gastos	<u>7.593,89</u>

«» COPA IBÉRICA

Local Granada (Espanha)Data 27/07 e 28/07/2019

	COPA IBÉRICA
Total dos Gastos	<u>3.287,18</u>

«» TORNEIO INTERNACIONAL COSTA DO ESTORIL

Local Estoril (Lisboa)Data 11-08-2019

	TORNEIO COSTA ESTORIL
Total dos Gastos	<u>414,70</u>

«» PREPARAÇÃO SELEÇÃO (ESTÁGIOS)

A FPP, com o seu Técnico Desportivo, após ter analisado e avaliado vários atletas durante as provas desportivas da época, fez uma pré-seleção de jogadores para poder trabalhar com os mesmos.

Deste modo, alguns fins-de-semana de trabalho com os pré-seleccionados, permitiu a estes jogadores conhecerem-se melhor entre si, praticando como uma equipa de forma

a prepararem e planearem jogadas para situações que poderão aparecer durante o jogo.

Estágios de selecção		
	TOTAL GASTOS	<u>2.207,69</u>

1.3.

Gestão e Organização da FPP

A FPP procura o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de racionalizar todos os recursos existentes de modo a que a atividade possa decorrer com a máxima eficiência e um mínimo de gastos. Neste aspeto tem-se feito, um enorme esforço de gestão para conseguir esse equilíbrio financeiro.

Os gastos correntes da Gestão e Organização da Federação são despesas de expediente, tais como ordenados de 1 funcionária administrativa, 1 técnico desportivo, telefone, fax e outros bens de consumo direto, essenciais ao bom funcionamento da FPP. Nesta rubrica incluem-se ainda, o pagamento de alguns serviços pontuais contratados pela Federação tais como, a elaboração de projetos inerentes ao seu normal funcionamento e apoio jurídico devido às alterações legislativas que têm havido. Para além do referido, inclui ainda, gastos efetuados com a viatura, nomeadamente seguro, despesas de combustível, portagens.

A presença da FPP nos congressos e seminários promovidos pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), pela Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal (FIPJP) e pela Confederação Europeia de Petanca (CEP) é muito importante, pois garante uma participação ativa e permite adquirir novos conhecimentos que contribuem para a evolução da modalidade. A participação nestes eventos implica deslocações frequentes, que acarretam gastos avultados de deslocação. Deste modo, é sempre ponderada a vantagem de participar contra o sacrifício financeiro, de modo a decidir a participação ou não. Normalmente aproveitam-se as deslocações já planeadas por conta da participação em eventos desportivos para assistir aos congressos realizados durante essas provas. Assim, cria-se uma sinergia financeira, aproveitando tempo e esforço monetário.

GASTOS	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
Serviços especializados (contabilidade, revisores, recibos verdes)	6.559,82
Materiais	1.629,37
Energia e fluídos	773,01
Deslocações e estadas	1.752,85
Serviços diversos (rendas, telefones, seguros)	4.046,77
Gastos com pessoal	21.162,38
Outros gastos (quotizações, imposto selo, multas, juros)	5.246,32
Total dos Gastos	41.170,52

1.4.

Formação Recursos Humanos

As modalidades desportivas rejuvenescem na medida em que for desenvolvida a formação nos seus agentes desportivos. Mais do que um dever ou obrigação, é condição, face à legislação atual que a FPP, desenvolva persistentemente atividades que visem a formação desportiva e humana dos seus praticantes e dirigentes, sob pena de sucumbir na sua própria existência.

Deste modo, a FPP tem a exata noção que para um maior desenvolvimento da modalidade terá que ser feito um maior investimento na formação dos seus agentes desportivos.

	FORMAÇÃO
Total dos Gastos	<u>763,70</u>

1.5.

Resumo da Atividade da FPP (Recapitulação)

	SEDE	PROVAS NACIONAIS	AGRUPAM. CLUBES	GALA	ÉTICA	SELEÇÕES	FORMAÇÃO	TOTAL
RENDIMENTOS								
Prestação serviços	23.230,20	1.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.670,20
Subsídios	5.000,00	25.280,00	0,00	0,00	1.000,00	11.500,00	3.000,00	45.780,00
Outros rendimentos e ganhos	2.935,20	8.260,08	0,00	0,00	0,00	882,82	0,00	12.078,10
TOTAL RENDIMENTOS	31.165,40	34.980,08	0,00	0,00	1.000,00	12.382,82	3.000,00	82.528,30
GASTOS								
Custo das matérias consumidas	280,05	0,00	0,00	0,00	0,00	192,18	0,00	472,23
Fornecimentos e serviços externos	14.481,77	16.328,01	0,00	327,95	1.172,50	16.092,78	415,70	48.818,71
Gastos com pessoal	21.162,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.162,38
Outros gastos e perdas	5.229,15	690,16	8.856,00	0,00	0,16	1.076,89	348,00	16.200,36
Gastos e perdas financiamento	17,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,17
TOTAL GASTOS	41.170,52	17.018,17	8.856,00	327,95	1.172,66	17.361,85	763,70	86.670,85

1.6.

Mapa de Execução Orçamental

	ORÇAMENTADO	REAL	DESVIO	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS				
Quotizações de filiação e inscrições	26.000,00	23.230,20	-2.769,80	-10,65%
Quadros competitivos nacionais	6.000,00	1.440,00	-4.560,00	-76,00%
Quadros competitivos internacionais	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Congressos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Subsídio à exploração	200.820,00	45.780,00	-155.040,00	-77,20%
Publicidade/Donativo	15.000,00	8.230,08	-6.769,92	-45,13%
Comparticipação de acompanhantes	0,00	912,82	912,82	#DIV/0!
Outros rendimentos	0,00	2.935,20	2.935,20	#DIV/0!
Total dos Rendimentos	247.820,00	82.528,30	-165.291,70	-66,70%
GASTOS				
Organização e Gestão da Federação				
- Materiais de consumo	4.000,00	280,05	-3.719,95	-93,00%
- Serviços especializados	0,00	6.559,82	6.559,82	#DIV/0!
- Outros gastos administrativos	37.200,00	13.168,27	-24.031,73	-64,60%
- Gastos com o pessoal	41.620,00	21.162,38	-20.457,62	-49,15%
Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
- Organização quadros competitivos nacionais	30.000,00	17.018,17	-12.981,83	-43,27%
- Apoio a agrupamentos de clubes	19.000,00	8.856,00	-10.144,00	-53,39%
- Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	12.000,00	0,00	-12.000,00	-100,00%
- Organização Gala e Ética do desporto	6.000,00	1.500,61	-4.499,39	-74,99%
Seleccões Nacionais				
- Participação em provas internacionais	38.000,00	17.361,85	-20.638,15	-54,31%
Enquadramento Técnico				
- Técnicos de apoio à formação (Formador)	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Formação de Recursos Humanos				
- Acções de formação	15.000,00	763,70	-14.236,30	-94,91%
Organização de Eventos Internacionais				
- Organização de eventos	45.000,00	0,00	-45.000,00	-100,00%
Total dos Gastos	247.820,00	86.670,85	-161.149,15	-65,03%

2.

Relatório de Gestão

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento das normas legais e estatutárias a Direção vem submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Atividades e Contas da Federação Portuguesa de Petanca, relativo ao exercício de 2019.

Para o efeito, irá relatar, a atividade desenvolvida durante o ano de 2019, bem como apresentar as demonstrações financeiras que expressam a sua realidade económico-financeira, o relatório e parecer do Conselho Fiscal e a certificação legal de contas.

2. ACTIVIDADE DA FEDERAÇÃO

O financiamento da atividade da Federação Portuguesa de Petanca, é inegavelmente, na sua maioria, proveniente do Instituto Português do Desporto e Juventude, sob a forma do contrato/programa anual celebrado no início do ano e das quotas/filiações provenientes dos clubes e das associações.

A Direção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando a programação desportiva a cargo da Federação, consoante as disponibilidades financeiras.

Realizaram-se os campeonatos nacionais de Mão-a-Mão (masculinos e femininos), Doubletes (masculinos e femininos) e tripletes (masculinos), bem como a prova mãe, a Taça de Portugal (masculina e feminina). Foram também organizadas as provas da Taça de Lisboa, a Taça do Porto, a Taça do Algarve e a Taça Abel Ferreira.

Participou-se durante a época desportiva no Campeonato do Mundo Mão-a-Mão e Doublete (Almerimar – Espanha), Copa Ibérica (Granada – Espanha), Torneio Internacional da Costa do Estoril (Estoril – Lisboa) e no Campeonato Europeu de Tripletes Masculinos (Albena – Bulgária).

Durante a época foram realizados vários estágios de preparação/seleção de vários jogadores da modalidade da petanca.

Também se realizaram várias ações de formação para os praticantes da modalidade da petanca e não menos importante, um evento que demonstra a evolução da Petanca ao longo dos tempos, a GALA DA PETANCA.

	SEDE	PROVAS NACIONAIS	AGRUPAM. CLUBES	GALA	ÉTICA	SELEÇÕES	FORMAÇÃO	TOTAL
RENDIMENTOS								
Prestação serviços	23 230,20	1 440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 670,20
Subsídios	5 000,00	25 280,00	0,00	0,00	1 000,00	11 500,00	3 000,00	45 780,00
Outros rendimentos e ganhos	2 935,20	8 260,08	0,00	0,00	0,00	882,82	0,00	12 078,10
TOTAL RENDIMENTOS	31 165,40	34 980,08	0,00	0,00	1 000,00	12 382,82	3 000,00	82 528,30
GASTOS								
Custo das matérias consumidas	280,05	0,00	0,00	0,00	0,00	192,18	0,00	472,23
Fornecimentos e serviços externos	14 481,77	16 328,01	0,00	327,95	1 172,50	16 092,78	415,70	48 818,71
Gastos com pessoal	21 162,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 162,38
Outros gastos e perdas	5 229,15	690,16	8 856,00	0,00	0,16	1 076,89	348,00	16 200,36
Gastos e perdas financiamento	17,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,17
TOTAL GASTOS	41 170,52	17 018,17	8 856,00	327,95	1 172,66	17 361,85	763,70	86 670,85

3. ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Da análise da Demonstração dos Resultados do exercício em apreciação salienta-se, que os rendimentos associativos tiveram uma redução de 1,59% em relação ao ano 2018.

Os subsídios à exploração tiveram um decréscimo de 7,77% comparados com 2018.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 48.818,71€, sofreram uma diminuição de 10,64%. Os gastos com o pessoal situaram-se nos 21.162,38€, que comparados com o ano anterior sofreram uma diminuição de 11,15%.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A FPP no Balanço apresenta o Fundo Patrimonial negativo resultante da sua atividade e de ser uma entidade sem fins lucrativos.

5. DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Relativamente à situação perante o Estado e outros Entes Públicos informa-se que não existem dívidas em mora à Autoridade Tributária, bem como à Segurança Social.

6. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção da Federação Portuguesa de Petanca apresenta a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019;
2. Transferência dos resultados para a conta Resultados Transitados;
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores, internos e externos da Federação, sem os quais a gestão relatada não seria possível, bem como a todas as entidades que se relacionaram com a nossa Instituição em 2019.

7. AGRADECIMENTOS

Gostaria esta Direção de deixar aqui expresso um voto de agradecimento e apreço a todos os nossos colaboradores que com dedicação, lealdade e sacrificio se salientaram ao serviço da Federação e connosco cooperaram. O nosso reconhecimento pela continuidade do seu empenhamento e capacidade demonstradas no exercício das suas funções.

Não pode esta Direção, esquecer o agradecimento devido a todas as entidades públicas e privadas que colaboraram com a Federação e que prestaram o seu apoio.

S. Brás de Alportel, 3 de Março de 2020

3.

Demonstrações Financeiras e anexo

3.1.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Outros activos financeiros	6	61,00	10,74
Activos por impostos diferidos		-	-
Total do Activo não Corrente		61,00	10,74
Activo Corrente			
Inventários		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	7	-	769,74
Agentes Desportivos Associados		-	-
Outras contas a receber	8	646,79	7.315,20
Diferimentos	9	397,06	2.017,84
Caixa e depósitos bancários	10	295,43	411,97
Total do Activo Corrente		1.339,28	10.514,75
TOTAL DO ACTIVO		1.400,28	10.525,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo Social	11	62,13	62,13
Resultados transitados	11	(9.637,36)	(3.599,13)
Resultado líquido do período	11	(4.142,55)	(6.038,23)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		(13.717,78)	(9.575,23)
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total do Passivo Não Corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		5.018,29	9.684,74
Estado e outros entes públicos	7	663,81	1.166,20
Agentes Desportivos Associados		-	-
Financiamentos obtidos		-	18,15
Outras contas a pagar	12	9.435,96	9.231,63
Diferimentos	9	-	-
Total do Passivo Corrente		15.118,06	20.100,72
TOTAL DO PASSIVO		15.118,06	20.100,72
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		1.400,28	10.525,49

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados e rendimentos associativos	13 +	24.670,20	25.068,60
Subsídios à exploração	14 +	45.780,00	49.634,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(472,23)	-
Fornecimentos e serviços externos	15 -	(48.818,71)	(54.630,89)
Gastos com o pessoal	16 -	(21.162,38)	(23.818,23)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17 +	12.078,10	9.225,10
Outros gastos e perdas	18 -	(16.217,53)	(11.517,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(4.142,55)	(6.038,23)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19 -/+	-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(4.142,55)	(6.038,23)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	=	(4.142,55)	(6.038,23)
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-	-
Resultado líquido do período	=	(4.142,55)	(6.038,23)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores expressos em euros)

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	33.813,10	34.213,68
Pagamentos a fornecedores	(58.547,26)	(63.153,54)
Pagamentos ao pessoal	(21.162,38)	(23.818,23)
Caixa gerada pelas operações	<u>(45.896,54)</u>	<u>(52.758,09)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	-	80,02
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>(45.896,54)</u>	<u>(52.678,07)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	45.780,00	49.634,69
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
	<u>45.780,00</u>	<u>49.634,69</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>45.780,00</u>	<u>49.634,69</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>(116,54)</u>	<u>(3.043,38)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>411,97</u>	<u>3.455,35</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>295,43</u>	<u>411,97</u>

3.2.

Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA INTRODUTÓRIA

Cumprindo as disposições legais aplicáveis, vem a Direção da Federação Portuguesa de Petanca, apresentar aos associados o presente relatório que expressa de forma apropriada a situação da atividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE**1.1 – Designação da entidade**

Federação Portuguesa de Petanca (FPP)

1.2 – Sede

Rua Poeta Bernardo Passos, n.º 20
8150-115 S. Brás de Alportel

1.3 – NIPC

502 778 725

1.4 – Natureza da actividade

A FPP é uma Federação uni desportiva, pessoa coletiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva.

A FPP rege-se pelo regime jurídico das federações e subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, para além, das normas internacionais aplicáveis, bem como pelos presentes estatutos e regulamentos complementares.

A FPP é a entidade máxima nacional da modalidade de Petanca, engloba clubes, associações de âmbito territorial, praticantes, técnicos, juizes, árbitros e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respetiva modalidade.

A FPP prossegue, entre outros, os seguintes objetivos gerais:

- Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática da Petanca;
- Representar perante a administração pública o interesse dos seus filiados;
- Representar a modalidade junto das organizações desportivas internacionais onde se encontram filiadas, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
- Manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal, tendo em vista o fomento de intercâmbio desportivo e cultural.

1.5 – Unidade monetária

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro (€).

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em harmonia com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da associação regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Modelos de demonstrações financeiras- Portaria n.º 220/2015;
- Código de contas – Portaria n.º 218/2015;
- NCRF – ESNL – Revogado – para aviso 8255/2015;
- SNC – Decreto-Lei n.º 98/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente período económico não foram derogados quaisquer disposições do SNC.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da FPP e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidades.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 4 e 7 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos intangíveis são calculadas segundo o método da linha recta fracionada em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computadores	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço.

Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos a IRC.

De acordo com o art.º 11º do CIRC, os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC desde que essas associações estejam legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e que verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido em a).

No entanto, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção, os provenientes de qualquer atividade comercial, industriais ou agrícola exercida, ainda que, a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente, os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

Tendo em conta ao que o art.º 54º do EBF (Estatuto dos Benefícios Fiscais) alínea n.º 1 refere, as coletividades desportivas, culturais e de recreio, abrangidas pelo art.º 11º do CIRC ficam isentas de IRC, desde que a totalidade dos seus rendimentos brutos sujeitos a tributação, e não isentos nos termos do mesmo Código, não exceda o montante de € 7.500,00.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Membros e outras dívidas de terceiros* – são mensurados ao custo e registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.
- *Fornecedores e outras dívidas a terceiros* – encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.
- *Periodizações* – as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- *Benefícios de empregados* – os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor crítico e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nas estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Os ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 748,27	-	-	-	-	7 748,27
Equipamento de transporte	31 556,00	-	-	-	-	31 556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 327,90	-	-	-	-	11 327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>50 632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50 632,17</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 748,27	-	-	-	-	7 748,27
Equipamento de transporte	31 556,00	-	-	-	-	31 556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 327,90	-	-	-	-	11 327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>50 632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50 632,17</u>
Activos fixos tangíveis líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 748,27	-	-	-	-	7 748,27
Equipamento de transporte	31 556,00	-	-	-	-	31 556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 327,90	-	-	-	-	11 327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>50 632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50 632,17</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 748,27	-	-	-	-	7 748,27
Equipamento de transporte	31 556,00	-	-	-	-	31 556,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 327,90	-	-	-	-	11 327,90
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>50 632,17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50 632,17</u>
Activos fixos tangíveis líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Os ativos intangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Activos intangíveis						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6 733,30	-	-	-	-	6 733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6 733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 733,30</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6 733,30	-	-	-	-	6 733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6 733,30</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 733,30</u>
Activos intangíveis líquidos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>

	2018					Saldo Final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Activos intangíveis						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6 733,30	-	-	-	-	6 733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6 733,30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 733,30</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	6 733,30	-	-	-	-	6 733,30
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>6 733,30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 733,30</u>
Activos intangíveis líquidos	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo compensação trabalho (fct)	61,00	-	10,74	-
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	61,00	-	10,74	-
	-	-	-	-
	61,00	-	10,74	-

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2019 e 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	684,26
Segurança Social	-	-
Outros pagamentos	-	85,48
Outros impostos e taxas	-	-
	0,00	769,74
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58,41	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Segurança Social	599,40	1 160,39
Outros impostos e taxas	6,00	5,81
	663,81	1 166,20

NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 2019 e 2018, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros devedores	-	646,79	-	7 315,20
	-	646,79	-	7 315,20
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	0,00	646,79	0,00	7 315,20

NOTA 9 – DIFERIMENTOS

Em 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Outros gastos a reconhecer	397,06	2 017,84
	397,06	2 017,84
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	0,00	0,00

NOTA 10 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até 3 meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Em 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	-	405,00
Depósitos à ordem	295,43	6,97
Depósitos à prazo	-	-
	<u>295,43</u>	<u>411,97</u>

NOTA 11 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DAS RUBRICAS FUNDOS PATRIMONIAIS
Em 2019 a rubrica “Fundos Patrimoniais” tinham a seguinte composição:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundos Patrimoniais	62,13	-	-	62,13
Resultados Transitados	(3 599,13)	(6 038,23)	-	(9 637,36)
Resultado Líquido do Exercício	(6 038,23)	(4 142,55)	(6 038,23)	(4 142,55)
	<u>(9 575,23)</u>	<u>(10 180,78)</u>	<u>(6 038,23)</u>	<u>(13 717,78)</u>

NOTA 12 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2019 e 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinham a seguinte composição:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	-	4 810,52	-	1 684,10
Credores por acréscimo de gastos	-	1 553,21	-	2 935,20
Associações de Petanca	-	1 048,84	-	-
Outros credores	-	2 023,39	-	4 612,33
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>9 435,96</u>	<u>0,00</u>	<u>9 231,63</u>

NOTA 13 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E RENDIMENTOS ASSOCIATIVOS

As vendas e prestações de serviços e rendimentos associativos nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
Rendimentos associativos	24 670,20	-	24 670,20	25 068,60	-	25 068,60
	<u>24 670,20</u>	<u>0,00</u>	<u>24 670,20</u>	<u>25 068,60</u>	<u>0,00</u>	<u>25 068,60</u>

NOTA 14 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2019 e 2018 a rubrica “Subsídios à Exploração” tinham a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	32 000,00	32 200,00
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	6 024,69
Outros entidades	13 780,00	11 410,00
	<u>45 780,00</u>	<u>49 634,69</u>

NOTA 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	8 030,93	12 965,83
Materiais	4 603,27	10 190,67
Energia e fluídos	1 683,86	1 185,02
Deslocações, estadas e transportes	30 183,28	25 776,16
Serviços diversos	4 317,37	4 513,21
	<u>48 818,71</u>	<u>54 630,89</u>

NOTA 16 – GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações do pessoal	17 336,72	19 769,53
Encargos sobre remunerações	3 825,66	3 975,57
Seguros	-	73,13
Outros gastos com pessoal	-	-
	<u>21 162,38</u>	<u>23 818,23</u>
Nº médio colaboradores	2	2

NOTA 17 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos de 2019 e de 2018, foram como se segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos suplementares	9 142,90	9 145,08
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2 935,20	80,02
	<u>12 078,10</u>	<u>9 225,10</u>

NOTA 18 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	56,71	49,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Outros gastos e perdas	16.160,82	11.468,24
	<u>16.217,53</u>	<u>11.517,50</u>

Desagregando a rubrica “Outros gastos e perdas”:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Correcções relativas a períodos anteriores	3.832,00	517,25
Quotizações	1.030,00	840,00
Regularizações/correcções	-	252,92
Multas e penalidades	317,65	-
Subsídios a agrupamento de clubes	9.204,00	8.676,00
Apoios a outros agentes desportivos	1.760,00	1.179,82
Juros de mora e compensatórios	16,32	-
Juros - outros	0,85	2,25
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
	<u>16.160,82</u>	<u>11.468,24</u>

NOTA 19 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Nos exercícios de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Federação apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existe qualquer dívida cujo pagamento esteja em mora.

NOTA 22 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De acordo com a legislação vigente, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das respectivas autoridades fiscais. A Direção da Federação entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, aquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Os órgãos sociais, conforme estipulado, não são remunerados.

S. Brás de Alportel, 3 de Março de 2020